

Após quase uma década e meia de aprovação de nossas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), os desafios na formação do Cirurgião-Dentista para o SUS ainda suscitam intenso debate nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras. O tema central que é multifacetado refere-se à integração ensino-serviço de Odontologia, que depende, em última instância, de vontade política e de condições objetivas que se desenham nos arranjos locais. Não diferente do que se poderia esperar, o grau de atendimento às DCN reflete a imensa diversidade existente no Sistema de Saúde brasileiro, da infraestrutura aos complexos níveis de organização e gestão. Com a expansão da Odontologia pública para os Centros de Especialidades, somam-se aos serviços antes concentrados nos limites intramuros das IES, outro fecundo campo de pesquisa. Contudo esses movimentos exigem um repensar da atenção odontológica prestada no âmbito dos cursos de Odontologia. Que metas são tangíveis e em que ritmo é possível conciliar os objetivos do ensino odontológico à prestação de serviços de saúde bucal à comunidade? Quais são os custos implicados? As reflexões sobre esse tema e seus questionamentos foram objetos de estudos ora publicados.

Sobre a atenção odontológica intramuros nas IES, um estudo relata o monitoramento do estudante em sua primeira inserção neste ambiente e outro discute os aspectos ergonômicos da prática clínico-odontológica.

No cotidiano das aulas, pesquisas se dedicaram a um olhar sobre o processo de ensino aprendizagem e as diferentes formas de facilitá-lo, seja por meio de metodologias ativas e inovadoras como no ensino baseado em problemas ou pelo emprego de recursos como a realidade aumentada e o uso de fluxogramas.

Este número da Revista da ABENO traz ainda uma pesquisa que retrata a Odontologia Legal no ensino superior do Estado do Rio Grande do Sul.

Deste modo neste exemplar o leitor encontrará estudos que se dedicam ao contexto nacional, regional e local, apresentando elementos de análise que sem dúvida auxiliarão a compreender assim como instigar novas questões sobre o relevante papel que desempenha o ensino de Odontologia para a população brasileira. Boa leitura!

Maria Celeste Morita, Presidente da ABENO